



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Louis Dreyfus Commodities - Grupo Goiás	CB's client number	1775-5
Address	Rodovia BR 163, Km 747, Bloco 2, Zona Rural – Sorriso/MT - Brasil		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Murillo Alves Moreira		
RTRS member #	Yes		
Contact email	Murillo.Moreira@ldc.com		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-BLFS-1775-5		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-COC-CR-1775-5		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group, Production standard plus EU Red	Number of certified establishments	10
Audit Type	Soy:2nd surveillance		
	Corn: 2nd surveillance		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:20/11/2023 00:00:00	Certificate end date	Soy:20/11/2028 00:00:00
	Corn: 20/11/2023 00:00:00		Corn:20/11/2028 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2024 / 2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Ananda Ferreti Neves	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">• RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">• Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production• RTRS Group and Multi-site Certification Standard• • RTRS Standard for Responsible Corn Productions• RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers
---------------------	---



4.4 Audit Schedule

Audit date	18/08/2025 00:00		
Audit Summary	<p>O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.</p>		
Calculated Days	Number	5	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	<p>Determinação do número de entrevistas: Para determinar o número de entrevistas seguiu-se as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. As fazendas auditadas possuíam cerca na média de 11 funcionários no total e foram entrevistados 4 trabalhadores, abrangendo funcionários fixos, homens e mulheres. As entrevistas foram conduzidas em grupos e individualmente, sem a presença de superiores.</p>		

5. Details of Units under the scope



Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Capão da Estrada	Unaí	Minas Gerais	-16.61357	-47.1714	12		112
Corn	Flores do Corrente	Mineiros	Goiás	-17.58824	-52.77956	1800		20520
Corn	Kayapo	Montividiu	Goiás	-17.18286	-51.29414	1398		14664
Corn	Morro Agudo/Cachoeira	Piracanjuba	Goiás	-17.49895	-48.99259	975		7196
Corn	Ouro Fino	Goiandira	Goiás	-18.07784	-48.04567	100		1080
Corn	Rio Doce	Piracanjuba	Goiás	-17.08069	-48.94224	700	3150	
Corn	Rio Paraíso	Jataí	Goiás	-17.78153	-51.60382	2513		19835
Corn	São Cipriano	Catalão	Goiás	-17.63397	-47.48685	320		4032
Corn	São José Cascata	Montividiu	Goiás	-17.47467	-17.47467	2570		26029



Corn	São Tomaz	Rio Verde	Goiás	-17.893 75	-17.893 75	780		7498
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Capão da Estrada	Unaí	Minas Gerais	-16.613 57	-47.171 4	1084		5059
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Flores do Corrente	Mineiros	Goiás	-17.588 24	-52.779 56	2009		9523
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Kayapo	Montividiu	Goiás	-17.182 86	-51.294 14	1732		7735
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Morro Agudo/Cachoeira	Piracanjuba	Goiás	-17.498 95	-48.992 59	1625		7800
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Ouro Fino	Goiandira	Goiás	-18.077 84	-48.045 67	655		2751
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Rio Doce	Piracanjuba	Goiás	-17.080 69	-48.942 24	686		3150
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Rio Paraíso	Jataí	Goiás	-17.781 53	-51.603 82	2763		11770
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Cipriano	Catalão	Goiás	-17.633 97	-47.486 85	750		3510
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São José Cascata	Montividiu	Goiás	-17.474 67	-17.474 67	3231		15548
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	São Tomaz	Rio Verde	Goiás	-17.893 75	-17.893 75	780		3884
-----	-----------	-----------	-------	---------------	---------------	-----	--	------



5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Gloria Martines	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	<p>A fazenda conta com consultorias que garantem conformidade legal, contábil, socioambiental e operacional, incluindo orientação para atender aos requisitos da RTRS.</p> <p>Há suporte contínuo em saúde e segurança do trabalho, com exames admissionais e demissionais e treinamentos obrigatórios.</p> <p>A propriedade possui inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e licenças ambientais em conformidade com a legislação.</p> <p>Funcionários estão registrados segundo a CLT, com direitos respeitados.</p> <p>A fazenda mantém outorgas de uso da água e realiza análises de potabilidade de poços e cursos hídricos em conformidade com a Portaria nº 888.</p> <p>Licenças relacionadas ao uso do solo, armazenamento de insumos e combustíveis estão válidas e regulares. A governança inclui Código de Conduta e Ética alinhado à legislação anticorrupção nacional. Políticas específicas de anticorrupção, antidiscriminação e prevenção de assédio moral e sexual são aplicadas. Existem canais de denúncia acessíveis, permitindo manifestações anônimas. Sugestões e reclamações são registradas e tratadas de forma documentada.</p> <p>A organização demonstra compromisso contínuo com conformidade legal, ética e sustentabilidade.</p>
1.2	<p>As fazendas contam com matrículas e contratos de arrendamento para todas as áreas de suas fazendas.</p>



1.3	<p>A fazenda mantém relatórios de melhorias e diagnósticos socioambientais que abrangem aspectos sociais, ambientais e agrícolas, realizados por profissionais especializados em sustentabilidade e agronomia. Foram identificadas oportunidades de melhoria através de relatórios de não conformidades (NC), que são comunicadas aos produtores e devidamente tratadas.</p> <p>O monitoramento das fazendas é realizado anualmente, acompanhando a implementação das ações corretivas e a evolução da melhoria contínua.</p> <p>Para as unidades que serão auditadas no ano, são realizadas visitas de pré-auditoria, garantindo preparo e conformidade.</p> <p>Os diagnósticos socioambientais e o acompanhamento técnico servem como base para planejamento e revisão contínua das práticas.</p> <p>Todas as ações de melhoria e não conformidades são registradas, monitoradas e verificadas periodicamente, assegurando a efetividade das medidas implementadas.</p>
-----	---

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
----------	-------------



2.1

Durante a auditoria, foi evidenciado por meio de entrevistas com colaboradores que ambas as fazendas trabalham com carteira de trabalho digital, não havendo retenção física de documentos. Não há trabalhadores menores de 18 anos e não existe obrigatoriedade de contratação de cônjuges ou filhos. Os salários dos colaboradores foram confirmados, assim como a existência de plano de carreira e treinamentos relacionados às normas de segurança (NR 12, NR 33, NR 31.12, NR 31).

Também foram verificados procedimentos formais para comunicação interna, tratamento de sugestões e reclamações, utilizando canais orais e caixas de reclamação. Além disso, ambas as propriedades elaboraram políticas que englobam a proibição de práticas discriminatórias e anticorrupção. Na fazenda Capão da Estrada, foi identificado um adolescente de 17 anos trabalhando em regime de meio período, com contrato formal assinado e jornada compatível com os estudos.

A fazenda assegura que a conciliação entre trabalho e educação seja respeitada, liberando o menor de atividades sempre que necessário, sem prejuízo salarial.



2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem Ficha de Registro de Empregado e assinam Contratos de Experiência ao iniciar suas atividades, com informações sobre jornada, horas extras e desligamento.</p> <p>Direitos, deveres e condições de trabalho são comunicados durante as integrações e constam em documentos formais.</p> <p>Os colaboradores recebem treinamentos sobre saúde, segurança e direitos trabalhistas, com supervisão adequada.</p> <p>Programas de prevenção de riscos (PGRTR) e programas médicos ocupacionais (PCMSO) são implementados, com responsáveis técnicos qualificados.</p> <p>Listas de presença demonstram participação de todos nos treinamentos aplicáveis às normas NR 6, NR 7, NR 12, NR 20, NR 21, NR 23, NR 31 e NR 31.12.</p> <p>Registros de entrega e uso de EPIs garantem que cada trabalhador utilize os itens necessários para suas funções.</p> <p>Procedimentos formais de comunicação interna incluem tratamento de sugestões e reclamações por canais orais e caixas de reclamação.</p> <p>Todos os procedimentos estão documentados e atualizados.</p> <p>Não há indícios de coerção, opressão ou punição física ou mental.</p> <p>O plano de carreira é estruturado para todos os cargos, mesmo sem comparações salariais diretas entre funções iguais.</p> <p>Salários base variam conforme cargo, respeitando a política interna da organização.</p> <p>As ações demonstram compromisso com condições de trabalho justas, seguras e conformes à legislação aplicável.</p>
------------	--



2.3	<p>Durante a auditoria, foi evidenciado que ambas as propriedades realizam avaliações de saúde e segurança em conformidade com a legislação vigente, contando com programas de gerenciamento de riscos no trabalho rural e responsabilidades técnicas devidamente atribuídas.</p> <p>Foram analisados exames médicos periódicos (ASOs), comprovando a aptidão dos colaboradores, além de registros de entrega, uso e renovação de EPIs adequados às atividades, com procedimentos claros para descarte e substituição.</p> <p>As propriedades contam com consultorias externas para fiscalização regular, supervisão diária local e planos de ação de emergência abrangentes, realizados por empresa especializada.</p> <p>Há brigadistas treinados e kits de primeiros socorros disponíveis nas unidades.</p> <p>Também foi verificado inventário atualizado de máquinas e equipamentos conforme a NR 12, assim como ordens de serviço para manutenção preventiva, garantindo a segurança operacional.</p>
2.4	<p>Os funcionários não são impedidos de filiarem-se aos sindicatos locais e são convidados a participarem das reuniões com o sindicato.</p> <p>O desempenho foi considerado satisfatório em ambas as propriedades, conforme confirmado por entrevistas com os colaboradores.</p>
2.5	<p>Os salários mais baixos nas propriedades estão em conformidade com o salário mínimo nacional vigente,</p>



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	Ambas as propriedades disponibilizam canais de comunicação para a comunidade e colaboradores, incluindo telefones para reclamações externas, e-mails anônimos e caixas de sugestões abertas periodicamente. Nos últimos 12 meses, não foram registradas reclamações por parte da comunidade ou funcionários, e durante as entrevistas, todos os entrevistados demonstraram satisfação com as fazendas, sem apresentar queixas.
3.2	Em ambas as propriedades, não foram observadas disputas de terra relacionadas às operações. Além disso, não há áreas de relevância cultural, ecológica ou econômica próximas às regiões auditadas, tornando esses aspectos não aplicáveis.
3.3	Até a data da auditoria, não foram registradas reclamações ou queixas na propriedade. Não há evidências documentais relacionadas a reclamações, pois os canais de comunicação estabelecidos têm sido eficazes para atender às necessidades e preocupações dos colaboradores. O sistema de comunicação utilizado foi evidenciado no indicador 3.1.1.
3.4	As propriedades mantêm interação próxima com a comunidade, priorizando a contratação de mão-de-obra local por meio de seleção própria, indicações e contatos diretos nos escritórios regionais ou unidades agrícolas. A organização realiza contribuições sociais regulares, incluindo doações mensais para instituições como AMMEC, APPAE, Associação Espírita Natal Justino, a Sociedade São Vicente de Paulo e a Arca de Noé, além de participar de campanhas comunitárias promovidas por igrejas locais. As aquisições de insumos e serviços são feitas junto ao comércio local das cidades próximas, reforçando a integração econômica e social com a região.

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>A avaliação socioambiental é realizada pela empresa Produzindo Certo, seguindo critérios, indicadores e meios de verificação descritos no Protocolo Produzindo Certo.</p> <p>Os diagnósticos e auditorias internas são conduzidos por profissionais qualificados, com formação compatível nas áreas de sustentabilidade, agronomia, engenharia florestal e ambiental.</p> <p>As auditorias identificam não conformidades e ações corretivas, que são monitoradas e acompanhadas em visitas anuais.</p> <p>O monitoramento inclui fauna, flora, saúde e segurança no trabalho, garantindo a eficácia das práticas implementadas.</p> <p>As avaliações são conduzidas de forma transparente e abrangente, com informações acessíveis a todos os membros do grupo.</p> <p>Resumos das avaliações e ações socioambientais são disponibilizados pelo Gestor do Grupo, permitindo consulta por colaboradores e comunidade.</p> <p>As medidas corretivas e ações de melhoria são registradas, acompanhadas e avaliadas periodicamente.</p> <p>A equipe técnica possui experiência prática e treinamento específico, garantindo qualidade e precisão nos processos avaliativos.</p> <p>O processo assegura transparência, responsabilidade social e sustentabilidade, promovendo confiança e diálogo aberto entre todos os envolvidos.</p>
4.2	<p>As propriedades não realizam queimadas nas áreas agrícolas, sendo que apenas há queima de madeira para secagem de grãos, com plantação de eucalipto devidamente registrada. As unidades possuem tanques de combustível com diques de contenção e caixas separadoras água-óleo, bombas e rampas cobertas, bem conservadas e sem sinais de contaminação. A gestão de resíduos abrange segregação, reciclagem e descarte responsável, incluindo embalagens de defensivos, sucata, óleo queimado, baterias, lâmpadas e pilhas, com monitoramento periódico e evidências de destinação. Na Fazenda Flores, foi registrada uma não conformidade relacionada à destinação incorreta de resíduos contaminados. O plano de gestão de resíduos (PGRS) é formalizado e monitorado regularmente, garantindo práticas sustentáveis e conformidade ambiental.</p>



<p>4.3</p>	<p>A Fazenda monitora de forma sistemática o uso de combustíveis fósseis, registrando volumes e analisando o consumo por hectare e por unidade de produção, embora a meta de redução de 2025 não tenha sido atingida devido ao aumento da produtividade. A unidade aplica agricultura de precisão, com análises de solo anuais e mapas de fertilidade, integrados a programas como o Pro Carbono para mensurar carbono orgânico no solo. Além disso, adota práticas conservacionistas, incluindo plantio direto, cultivo mínimo, manutenção de vegetação nativa, reflorestamento de áreas específicas e uso de energia renovável via placas fotovoltaicas, promovendo redução de emissões de gases de efeito estufa e maior sustentabilidade agrícola.</p>
<p>4.4</p>	<p>As avaliações socioambientais são realizadas anualmente pela empresa Produzindo Certo, seguindo critérios e indicadores definidos no Protocolo Produzindo Certo. Os diagnósticos contemplam aspectos sociais, ambientais e agrícolas, com monitoramento por auditorias e análise de mapas comparativos de satélite (2008, 2016 e 2025). Foram verificadas a preservação de áreas nativas, conservação de recursos hídricos e respeito às comunidades locais, garantindo transparência e rastreabilidade das informações.</p>
<p>4.5</p>	<p>As fazendas apresentam mapas atualizados que detalham a vegetação nativa, áreas de produção e cursos d'água, garantindo clareza sobre o uso do solo. Possuem planos de monitoramento e preservação da vegetação nativa e da vida silvestre, com atividades supervisionadas pelo gerente agrícola e envolvimento dos funcionários. As áreas de vegetação nativa representam entre 20% e 38,27% da área total, demonstrando compromisso com a conservação ambiental e a sustentabilidade da propriedade.</p>

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
----------	-------------



5.1	As Fazendas adotam práticas agrícolas avançadas e sustentáveis, incluindo Plantio Direto, rotação de culturas (soja, milho, Brachiaria, crotalária e milheto) e uso de insumos biológicos quando possível. As análises de solo são realizadas por taxa variável, com suporte de empresas de consultoria agrônômica, visando otimizar insumos e produtividade. A utilização de transgenia contribui para reduzir defensivos químicos. Diretrizes detalhadas estão documentadas nos Procedimentos Operacionais de Boas Práticas Agrícolas e em diagnósticos elaborados pela Produzindo Certo, garantindo a aplicação consistente de manejos sustentáveis nas unidades.
5.2	As Fazendas monitoram e preservam seus recursos hídricos, com mapas atualizados de vegetação e água, não apresentam áreas ciliares degradadas e não possuem áreas úmidas naturais ou artificiais drenadas, garantindo a proteção ambiental e a manutenção da biodiversidade local.
5.3	As Fazendas realizam monitoramento rigoroso da qualidade do solo, incluindo análises de matéria orgânica e nutrientes para orientar a fertilização. Adotam plantio direto em 100% das áreas, rotação de culturas, agricultura de precisão, uso de plantas fixadoras de nitrogênio, adubos verdes e curvas de nível, prevenindo erosão e promovendo conservação do solo. Também aplicam práticas de sucessão de culturas e respeitam os vazios sanitários, garantindo sustentabilidade agrícola, saúde do solo e fortalecimento da biodiversidade nas propriedades.



5.4

As fazendas realizam monitoramento diário das culturas, conduzido por agrônomos e supervisores técnicos, com registros em planilhas, cadernos de campo e softwares específicos, garantindo controle completo das atividades. Elas seguem o documento Medidas e Práticas de Manejo Integrado de Culturas (MIC), elaborado pela Produzindo Certo, que define as diretrizes para manejo de soja e milho. O controle de aplicações de defensivos químicos inclui metas anuais de redução, buscando minimizar impactos ambientais e custos de produção.

Todos os produtos utilizados são originais, registrados e selecionados conforme normas locais, com equipe treinada para aplicar corretamente e reduzir riscos a trabalhadores, consumidores e biodiversidade. O uso de agroquímicos é realizado segundo recomendações técnicas e legislação vigente, com evidências documentadas das aplicações em cada safra.

Além disso, as fazendas mantêm registros detalhados do monitoramento de pragas, doenças, ervas daninhas e predadores naturais, permitindo análises periódicas e decisões fundamentadas para manter a produtividade e sustentabilidade. A integração de boas práticas, monitoramento rigoroso e uso responsável de defensivos reflete um manejo eficiente e sustentável das culturas.



5.5	<p>Nas fazendas, todas as aplicações de defensivos são registradas detalhadamente, seja em caderno de campo ou via aplicativo, e as recomendações de aplicação são baseadas nos monitoramentos realizados. O armazenamento de agroquímicos segue normas rigorosas, incluindo lavagem adequada, descarte responsável e devolução de embalagens ao sistema Inpev, prevenindo contaminação do solo e da água. O transporte e a entrega de produtos são feitos de forma segura pelas revendas, com estruturas adequadas nos armazéns e contenção de resíduos líquidos. Medidas de segurança incluem sinalização em áreas recentemente pulverizadas, prevenindo a entrada de pessoas e garantindo a saúde de colaboradores e visitantes. O uso de agroquímicos atende integralmente às exigências legais e recomendações técnicas, utilizando apenas produtos registrados e originais. O monitoramento de pragas, doenças, ervas daninhas e predadores naturais é realizado de forma sistemática, com registros detalhados em caderno de campo ou software. As recomendações de corretivos e fertilizantes são fundamentadas nas análises de solo, emitidas pelos responsáveis técnicos e acompanhadas por consultorias especializadas. Essas práticas asseguram a aplicação correta e eficiente de insumos, promovendo a saúde do solo e a sustentabilidade das culturas. O planejamento, monitoramento e controle integrados refletem uma gestão responsável e ambientalmente consciente em todas as unidades.</p>
5.6	<p>Em todas as fazendas, não são utilizados agroquímicos proibidos, como o Paraquat, e as aplicações são conduzidas com métodos que reduzem ao máximo os riscos à saúde humana, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual, treinamentos específicos e maquinário apropriado.</p>
5.7	<p>As fazendas utilizam controles biológicos de forma pontual, seguindo diretrizes definidas no documento Procedimento Uso de Produtos Biológicos (Produzindo Certo, revisão agosto/2025). A aplicação é registrada da mesma forma que os demais agroquímicos, garantindo rastreabilidade, controle de uso e alinhamento com as boas práticas de manejo integrado de culturas. As quantidades aplicadas variam conforme a necessidade da safra, e todas as ações seguem protocolos técnicos e de segurança ambiental.</p>



5.8	Ambas as fazendas se mantêm informadas e atualizadas, sem registro recente de novas pragas ou doenças, e qualquer ocorrência seria prontamente comunicada às autoridades competentes. Os estados possuem sistemas institucionais para monitoramento e controle de pragas e espécies invasoras: em Goiás, os órgãos estaduais realizam a vigilância; em Minas Gerais, o SEAPA-MG e o IMA atuam na prevenção, controle e monitoramento fitossanitário, oferecendo suporte técnico e regulatório às propriedades.
5.9	As fazendas demonstram conhecimento técnico e boas práticas na aplicação de defensivos, priorizando horários adequados e condições climáticas favoráveis para reduzir deriva. Mantêm registros detalhados das aplicações e das condições meteorológicas, conforme procedimentos internos. Quando há aplicação aérea, esta é realizada por empresa especializada, com mapas de voo e comunicação prévia às comunidades no entorno. Não são aplicados produtos de alta toxicidade próximos a áreas povoadas ou corpos d'água, respeitando distâncias mínimas de 30 metros, assegurando a proteção da saúde e do meio ambiente.
5.10	Em nenhuma das fazendas foram identificados casos de interferência das suas atividades nos sistemas de produção das áreas vizinhas. As unidades de produção auditadas cultivam espécies agrícolas e mantêm pecuária de corte, práticas comuns à região, adotando manejos conservacionistas e boas práticas agrícolas que reduzem riscos de impactos negativos a propriedades vizinhas, como erosão ou deriva de produtos. Não foram identificados relatos de danos ou interferências diretas em sistemas produtivos de terceiros decorrentes das atividades das fazendas.



5.11	<p>As fazendas adquirem sementes exclusivamente de fornecedores conhecidos e devidamente registrados, assegurando que todo o material esteja em conformidade com normas legais e de qualidade. A verificação das notas fiscais confirma a rastreabilidade e a origem regularizada das sementes utilizadas, garantindo práticas seguras e adequadas desde o início do ciclo produtivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Fazenda 1: Evidenciado NF de Soja nº 211009 (21/10/2024) – Sementes Goiás, variedades 80182RSF IPRO e 78IX80RSF I2X, total 15.973 kg; NF de Soja nº 211173 (23/10/2024) – variedade 8579RSF IPRO, total 7.432 kg; NF de Milho nº 0727 (15/12/2024) – ASI1868 PRO4 Monsanto, 4.085 kg; NF de Milho nº 7030 (15/12/2024) – ASI1820 PRO4 Monsanto, 4.085 kg. Fazenda 2: Evidenciado NF de Soja nº 5888 (20/09/2024) – Integração, variedade CZ37B42 IPRO, total 14.314 kg; NF de Soja nº 23500 (09/10/2024) – variedade 74I77 IPRO, total 18.162 kg; NF de Milho nº 3798 (25/11/2024) – P3889RR, 3.211 kg; NF de Milho nº 7592 (07/01/2025) – AG8600, 1.577 kg. Fazenda 3: Evidenciado NF de Soja nº 995769 (21/10/2024) – Integração, variedade Guepardo IPRO, total 3.400 kg; NF de Soja nº 8618 (02/09/2024) – variedade CZ37D39I2X, total 13.000 kg; NF de Milho nº 9103 (07/11/2024) – Morgan 540 PWU, 255,2 kg.
-------------	--

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	Em ambas as fazendas, todos os carregamentos expedidos são acompanhados por notas fiscais devidamente emitidas, contendo informações completas como identificação da organização, cliente, data de emissão, descrição do produto e volume. Além disso, são emitidos documentos de transporte que asseguram a rastreabilidade e vinculam toda a documentação necessária para o controle adequado.
2.2	Toda a estrutura e os procedimentos relacionados às vendas de produtos certificados RTRS em ambas as fazendas são gerenciados pela gestora do Grupo LDC, sediada em Sorriso/MT, garantindo padronização e conformidade com os requisitos aplicáveis.



2.3	Em ambas as fazendas, todos os dados e informações referentes ao balanço de massa são organizados e mantidos de forma estruturada, com registros em planilhas preservados por tempo indeterminado, assegurando a confiabilidade e a rastreabilidade dos controles.
2.4	A gestora do Grupo emite uma declaração formal que apresenta os dados relativos à compra de produtos certificados, reforçando a transparência e a conformidade das operações.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	<p>O Grupo Goiás é administrado por uma equipe especializada, com ampla experiência em padrões de certificação reconhecidos internacionalmente. Seus gestores e equipes de monitoramento participam regularmente de treinamentos internos e externos, garantindo conformidade com os requisitos aplicáveis e contando com suporte de consultorias especializadas. A organização possui atuação nacional, com equipes de campo distribuídas em todas as regiões onde mantém unidades produtivas, além de estrutura administrativa, logística e financeira consolidada.</p> <p>O Grupo mantém um Sistema de Controle Interno (SCI) atualizado, que define de forma clara as responsabilidades, processos e níveis de autoridade. Esse sistema confere aos gestores autonomia para implementar ações corretivas e tomar decisões necessárias à gestão interna de todos os membros do grupo.</p>
1.2	<p>Os gestores do Grupo Goiás dispõem de estrutura e assessoria adequadas para administrar produtores de qualquer porte. Todas as unidades seguem processos, manejos e boas práticas consistentes, garantindo conformidade com os padrões de certificação, inclusive aquelas fora do escopo formal.</p> <p>As unidades estão localizadas em regiões específicas e biomas definidos, e os registros do grupo são mantidos atualizados, incluindo procedimentos formais para ingresso, exclusão ou suspensão de membros.</p>



1.3	<p>Os gestores do Grupo Goiás possuem conhecimento aprofundado sobre todos os requisitos do padrão de certificação e realizam auditorias internas periódicas em todas as unidades. Quando necessário, intensificam as visitas para assegurar a conformidade. Os produtores recebem orientação contínua sobre regras e padrões aplicáveis, enquanto a administração da cadeia de custódia e dos créditos permanece centralizada pelo grupo.</p> <p>Todas as unidades cumprem integralmente os requisitos do padrão, com monitoramento detalhado e registro de insumos e consumos, garantindo que os cálculos de emissões de gases de efeito estufa sejam precisos e confiáveis. Não há registros de vendas ou operações fora dos parâmetros estabelecidos pela certificação.</p>
------------	---

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description
2.1	<p>O Sistema de Controle Interno do Grupo Goiás registra responsabilidades, processos e mecanismos de controle para a adesão, operação e monitoramento das unidades produtivas, abrangendo treinamentos, auditorias internas, cadeia de custódia e políticas de conformidade. As empresas mantidas pelo grupo firmam declarações de compromisso com os padrões de certificação, enquanto os gestores são responsáveis por planejar, implementar e assegurar a manutenção de todos os requisitos. O acompanhamento é realizado por meio de visitas às unidades e pelo uso de plataformas de gestão socioambiental, gerando relatórios detalhados com checklists e diagnósticos ambientais, de acordo com os indicadores de verificação aplicáveis.</p>
2.2	<p>A documentação enviada às empresas mantenedoras das unidades produtivas do Grupo Goiás está em língua portuguesa e inclui todas as informações pertinentes ao Programa de Certificação RTRS.</p> <p>A adesão ao grupo é formalizada por meio da Declaração Complementar de Participação, assinada pelas empresas, que detalha a estrutura do grupo, responsabilidades dos gestores e membros, normas para ingresso, exclusão e ações corretivas, procedimentos para tratamento de reclamações, incorporação de novos membros e gestão das informações dos integrantes.</p>



C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
3.1	<p>Todas as unidades produtivas do Grupo Goiás passam por auditorias iniciais para verificar a conformidade com os princípios e critérios do padrão de certificação, seguidas de auditorias anuais para unidades de baixo a médio risco e acompanhamentos adicionais para unidades de alto risco, até que todas as não conformidades sejam resolvidas.</p> <p>Os diagnósticos são registrados por meio de checklists, gerando relatórios socioambientais na plataforma de gestão, garantindo histórico acessível das auditorias. Todos os processos são documentados e armazenados digitalmente pelos períodos exigidos pela regulamentação.</p> <p>As auditorias iniciais abrangem todos os requisitos do padrão, incluindo critérios de participação e registros fotográficos, e as avaliações de risco classificam todas as unidades do grupo como de baixo risco. Não é realizada certificação fora do escopo definido pelo grupo.</p> <p>Não conformidades maiores são tratadas como de alto risco e devem ser solucionadas antes da inclusão no escopo de certificação, enquanto não conformidades menores não resolvidas no prazo são elevadas a maiores. Os gestores controlam todas as não conformidades por meio de Solicitações de Ações Corretivas (SAC), estabelecendo prazos e aplicando sanções quando necessário.</p> <p>Auditorias internas adicionais podem ser realizadas conforme necessidade, e todos os contratos de unidades excluídas são removidos dos registros de volume certificado. Até o momento, não houve exclusões de unidades do Grupo Goiás.</p>

D. Record Keeping

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>Todos os registros do Grupo Goiás são mantidos em meio digital e em plataformas de gestão, abrangendo documentos, planilhas e mapas atualizados. Durante a auditoria, foi observado que algumas planilhas de controle de produção não estavam completamente atualizadas, impactando temporariamente a rastreabilidade. O Sistema de Controle Interno é disponibilizado digitalmente às empresas mantenedoras, garantindo acesso às informações legais e ambientais. Os gestores centralizam a gestão de não conformidades por meio de Solicitações de Ações Corretivas (SAC) e coordenam a administração de vendas de produtos certificados e créditos, mantendo o balanço de massa adequado. Como os membros do grupo ainda estão em processo de certificação, não houve comercialização de créditos na safra atual.</p>
-----	--

E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	<p>Os gestores do Grupo Goiás controlam os volumes de soja em meio físico e de créditos certificados, mantendo um balanço de massa rastreável baseado em relatórios detalhados de produção. As vendas físicas são registradas por contrato, enquanto as diferenças são negociadas como créditos, sendo que apenas os gestores têm acesso à plataforma de certificação, garantindo total controle das transações. As unidades produtivas comercializam soja a granel, sem registros de produtos processados, e todas as comunicações e demandas seguem a política vigente do padrão de certificação.</p>

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	<p>As fazendas do Grupo Goiás cumprem todos os critérios e indicadores do Princípio 1 do Padrão RTRS para soja, bem como a legislação vigente para milho, utilizando cultivares registradas e produtos químicos devidamente registrados e adquiridos de forma legal.</p>



2	As fazendas do Grupo Goiás atendem à maior parte dos critérios e indicadores do Princípio 2 do Padrão RTRS. Todos os trabalhadores estão registrados e recebem treinamentos adequados. As aplicações de produtos químicos seguem as instruções de segurança, respeitando intervalos de reentrada e períodos de carência antes da colheita.
3	A fazenda atende integralmente aos critérios e indicadores do Princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, conforme verificado durante a auditoria e documentado no checklist de conformidade para a cultura de soja.
4	A fazenda atende a todos os critérios e indicadores do Princípio 4 do Padrão RTRS. O consumo de combustíveis fósseis é acompanhado por relatórios gerados em software de gestão, mostrando estabilidade nas últimas safras. Diretrizes formais para redução do consumo estão documentadas em procedimento específico.
5	As fazendas atendem à maior parte dos critérios do Princípio 5 do Padrão RTRS. Não há irrigação; o refúgio de culturas corresponde a 10% da área e é corretamente implementado. O maquinário é higienizado entre safras, sem compartilhamento entre unidades, e a colheita é totalmente segregada. Não é utilizado Paraquat, e são adotadas boas práticas agrícolas, incluindo treinamentos de combate a incêndios e capacitação de brigadistas.

5.2.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Criteria	Description
1.	As fazendas estão utilizando o valor agregado padrão e não realizam cálculo de valor atual de emissão. Os valores padrão utilizados são os listados nos Anexos V e VI da Diretiva Revisada de Energias Renováveis para soja.
2.	
3.	A organização opera um sistema de gestão documentado em conformidade com a Diretiva de Energias Renováveis e o Regulamento de Implementação e documentação e os registros são mantidos por pelo menos cinco (5) anos.



5.2.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Criteria	Description
1.	O grupo é gerido pela empresa LDC a qual é a organização central responsável por garantir a conformidade do grupo com as normas e requisitos do RTRS EU RED e pela gestão da documentação do grupo.
2.	O grupo é formado por fazendas com relação contratual com a LDC e composto por fazendas localizadas no estado de Goiás, todas dentro do bioma cerrado. A LDC é responsável pelo sistema de monitoramento realizando treinamentos e auditorias internas. O gestor do grupo, a empresa LDC, demonstra conhecimento e conformidade com o Padrão de Certificação de Grupo e Multissítios RTRS EU RED, o Padrão RTRS para Produção Responsável de Soja, o Procedimento de Conformidade RTRS EU RED para Produtores e possui grupos certificados há mais de 5 anos.
3.	O gestor do grupo implementa um programa de auditoria interna realizando auditorias internas anuais em todas as fazendas, emitindo Não-conformidades e monitorando o encerramento de cada não-conformidade emitida.
4.	O gestor do grupo mantém atualizados os registros relativos a todos os requisitos desta norma desde a criação do grupo em 2024. Ev. registros de auditorias internas, treinamentos e procedimentos de certificação RTRS.
5.	O gestor do grupo realiza vendas físicas de soja com certificação RTRS EU RED na cadeia de custódia, e possui um sistema implementado para garantir que a soja com certificação RTRS EU RED vendida pelo grupo cumpra os requisitos relevantes descritos na Norma de Cadeia de Custódia RTRS EU RED.



7. Assessment Findings

Summary of findings	Durante as auditorias foi levantada apenas uma não-conformidade nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente da fazenda com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após a auditoria, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.
Next Audit Date	18/08/2026 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Foi comunicado a Murillo Moreira